

Jornal



Vozes

Ano 1, Edição II - Agosto de 2016
Confresa - Mato Grosso

O jornal do nosso Campus

REALIZADA A IV SEMANA ACADEMICA DAS CIÊNCIAS DA NATUREZA

A IV Semana Acadêmica das Ciências da Natureza ocorreu entre os dias 17 a 20 de agosto de 2016, nas dependências do IFMT - Campus Confresa. O evento envolveu mais de 150 participantes. Além de proporcionar formação complementar sobre as temáticas educacionais da atualidade, o evento visou promover a integração entre os discentes dos cursos de Licenciatura em Biologia, Física e Ciências da Natureza com Habilitação em Química, os docentes da área e os professores do Ensino Básico da região.

Educação Inclusiva

Hoje em dia as instituições de ensino são desafiadas a incluir com qualidade os estudantes com necessidades específicas e as diversidades em geral. Torna-se necessário ter práticas reflexivas nas instituições para atender estas demandas no cotidiano escolar.

Faça
Ensino Médio
com excelência

INSTITUTO FEDERAL
Mato Grosso
Campus Confresa

Inscrição até
04/10/2016

Cursos Técnicos
Integrados ao Ensino Médio
Agroindústria (40 vagas)
Agropecuária (80 vagas)

Link para inscrição

http://selecao.ifmt.edu.br/concurso.aspx?cod_concurso=3495

Veja na p. 5 Piquenique com os alunos alojados



EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Hoje em dia as instituições de ensino são desafiadas a incluir com qualidade os estudantes com Necessidades Específicas e as diversidades no geral. Tornar-se necessário, ter nas instituições práticas reflexivas para atender estas demandas que surgem no cotidiano escolar. O IFMT campus Confresa possui um número significativo de adolescentes matriculados nas turmas de ensino médio integrado que possuem dificuldades de aprendizagem. São estudantes que apresentam necessidades específicas e que sem um atendimento especializado não atingirão bons resultados ao término do processo ensino aprendizagem, uma vez que não há uma sala de recursos e um apoio que atenda suas especificidades.

Pensando nisso, o Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE, juntamente à coordenadora pedagógica do campus, Patrícia Pereira da Silva, resolveu desenvolver o projeto intitulado Educação inclusiva no IFMT campus Confresa: Apoiando as pessoas com necessidades específicas. Este projeto está criando um grupo de apoio aos educandos, para acompanhar individual e coletivamente os estudantes com necessidades específicas de aprendizagem, visando melhorar a autoestima dos discentes. A metodologia do projeto parte da observação da realidade de cada um para buscar uma solução das dificuldades através da escolha de estratégias e atividades pedagógicas que irão solu-

cionar ou amenizar os problemas revelados. Os estudantes participantes do projeto serão os que apresentam casos de dificuldades na leitura, escrita, dislexia e discalculia, entre outros previamente selecionados. Há organização de oficinas pedagógicas ministradas pelos integrantes do projeto com o objetivo de construir materiais pedagógicos para serem usados pelos alunos do projeto. A equipe espera que as dificuldades de aprendizagem sejam minimizadas e a autoestima destes estudantes seja recuperada. Em relação às acadêmicas bolsistas envolvidas no projeto, espera-se que adquiram maior entusiasmo pela profissão de educadoras.

Por: Aline de Oliveira Gonsalves

DESENVOLVENDO A AUTORIA NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Alunos do 2º Ano dos Cursos Técnicos em Agroindústria e Agropecuária participam da 5ª Edição da Olimpíada Brasileira de Língua Portuguesa. Durante as quatro primeiras semanas do segundo bimestre (entre os dias 20 de junho e 15 de julho), sob a orientação do professor Rogério Martins, os alunos desenvolveram pesquisas e produziram seus textos para competir com estudantes de todo o país. O empenho e a dedicação de cada aluno foram fundamentais para alcançar o brilhante resultado a que chegou cada um dos textos produzidos. O gênero textual estipulado para alunos do 2º e 3º Ano do Ensino Médio é Artigo de Opinião. Desse modo,

após a finalização da etapa de escrita, os textos foram enviados à Comissão Julgadora Escolar, a qual poderia escolher apenas um texto para continuar na competição. O texto selecionado foi produzido pela aluna Eryka Laiany Pereira Nascimento do 2º Ano do Curso Técnico em Agroindústria. Agora, o texto competirá na etapa municipal. Caso seja aprovado, seguirá nas etapas regional e nacional. Desde 2008, a Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro, atua nas escolas públicas de todo o País, sendo que, somente a partir de 2010, o programa passa a incluir alunos do 5º ao 9º ano do Ensino Fundamental e do 1º ao 3º ano do Ensino Mé-

dio. Antes disso, somente alunos das séries iniciais podiam participar. Priorizando o tema Central que é “O lugar onde vivo”, desde sua 1ª Edição, a Olimpíada de Língua Portuguesa tem como lema valorizar “a interação de crianças e jovens com seu território” cujas atuações promovem o resgate de histórias, e visam “estreitar vínculos com a comunidade e aprofundar o conhecimento sobre a realidade, o que contribui para o desenvolvimento de sua cidadania.”

Rogério Martins é professor do EBTT do IFMT - Campus Confresa.

DIREITO A LITERATURA

Em seu texto Direito a Literatura o autor Antônio Candido reconhece e afirma que a literatura deve ser um direito básico de todo o ser humano, pois acredita que a ficção faz parte da formação do caráter de todos os sujeitos. Ao iniciar o artigo o autor apresenta um breve resumo sobre os direitos humanos ligados à alimentação, moradia, vestuário, instrução, saúde, a liberdade individual, o amparo da justiça pública, a resistência a opressão, bem como o direito à crença, à opinião, ao lazer. Direitos esses que asseguram o bem-estar físico e espiritual dos sujeitos. Analisando esses direitos o autor aponta o direito à literatura como um direito básico do ser humano. Candido afirma que a literatura se manifesta em todos os seres

e em todos os tempos e trabalha como papel humanizador. O autor destaca o que chama de literatura no texto como tudo aquilo que tem toque poético, ficcional ou dramático nos mais distintos níveis, em todas as culturas, desde o folclore, a lenda, as anedotas e até as formas complexas de produção escritas das grandes civilizações. E defende a ideia de que não há um ser humano sequer que viva sem alguma espécie de fabulação/ficção, pois ninguém é capaz de ficar as vinte quatro horas de um dia sem momentos de entrega ao “universo fabulado”. Antônio Candido chama atenção para o papel formador de personalidade que a literatura tem. E diz que não podemos vê-la como uma experiência inofensiva, mas

como uma aventura que pode causar problemas psíquicos e morais, ou seja, a literatura tem papel formador de personalidade, sim, mas não segundo as convenções tradicionais; ela seria, na verdade, a força ilimitada e poderosa da própria realidade.

Diego Mesquita de Souza é aluno do 1º ano da Licenciatura em Biologia IFMT - Campus Confresa.



IV SEMANA ACADÊMICA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA

As coordenações dos cursos de Licenciatura em Biologia, Física e Química parabenizam os estudantes do primeiro e do terceiro períodos pela significativa participação na IV Semana Acadêmica e, sobretudo, pelos excelentes e criativos trabalhos apresentados no Seminário Integrador de Conteúdos. De forma orgulhosa, apresentamos a temática dos trabalhos que foram apresentados: Os efeitos das ondas de transmissão de celulares no organismo humano; O estudo da vegetação de Veranópolis do Araguaia pelos estudantes da EJA; Meio ambiente, solução e reciclagem; Contribuições de negros (as) para ciência; Vitória Régia; As consequências da

chuva ácida; Elevador de naftalina; Óptica; O uso do microscópio no meio das ciências; Transplante de medula óssea; Acidentes químicos e seus impactos na saúde e no meio ambiente; Fogos de artifício como estratégia lúdica de ensino; Tecnologias de comunicação: pontos positivos e negativos; Contaminação de alimentos – A ciência e a indústria; Efeito dos gases CFC'S na camada de ozônio; A abordagem tecnocientífica na visão de Hugh Larcey; Determinação do teor de álcool na gasolina de Confresa; Jogos no ensino das ciências; Estratégias em jogos didáticos; Metodologia de mapa conceitual; Biodiversidade brasileira; Jogos pedagógicos para o ensino

de ciência; Holograma de reflexão como recurso didático; Descarte do lixo em Confresa; Drogas. Certamente, o envolvimento e o comprometimento de todos (estudantes e servidores) foram fundamentais para o grande sucesso desse evento que já é uma excelente tradição em nosso Campus. Desta feita, felicitamos mais uma vez a todos, ao mesmo tempo em que já conclamamos os referidos colaboradores para pensarmos na V Semana Acadêmica e na sua consolidação.

Prof. Dr Francisco Edvan Rodrigues Gomes é coordenador do Curso de Licenciatura em Química.

ENTREVISTA COM O PROFESSOR E ESCRITOR JEAN-CLAUDE FONSECA

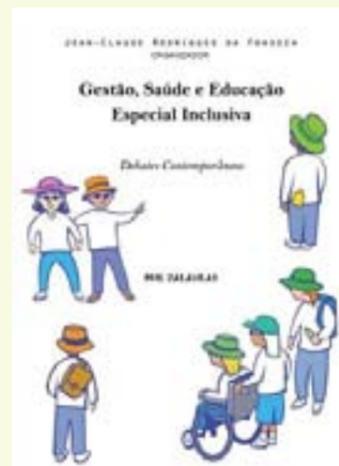


Jean-Claude Rodrigues da Fonseca cursou o Mestrado em Antropologia Social na UFRN. Especializou-se em Ética, Subjetividade e Educação pela Faculdade EST/RS. É Graduado e Licenciado em Ciências Sociais, também, pela UFRN. Graduiu-se em Teologia pelo STEN/RN. É professor do EBTT do IFMT – Campus Confresa, escritor e fotógrafo profissional.

+VOZES: Como surgiu o seu interesse de escrever?

JEAN-CLAUDE: Na verdade, o primeiro livro surgiu do desejo de publicizar algumas pesquisas sobre gênero e religião, iniciadas em 2002, e que redundaram na minha dissertação de mestrado. Na obra intitulada de “(Des)encontros entre gênero, religião e poder: estudo comparativo entre instituições religiosas pentecostais” – lançada em 2013 pela editora Multifoco – abracei o desafio de identificar e sinalizar os processos de construção das identidades do masculino e do feminino, sob a constituição imaginária da crença sobrenatural no Pentecostalismo.

+VOZES: E qual o enfoque da sua segunda obra?
JEAN-CLAUDE: No livro “Gestão, saúde e educação especial e inclusiva: debates contemporâneos” – lançado pela mesma editora em 2015 – sou o organizador e coautor de uma coletânea composta por dezoito artigos. Este projeto é fruto de uma pós-graduação que leva o mesmo nome da referida obra, coordenada por mim durante seis anos. Nesse livro, trazemos à tona reflexões acerca de vários questionamentos que envolvem a pessoa com deficiência, a escola, a família, o fazer pedagógico, entre outros. A proposta mais ampla é a discussão sobre um agir contra a discriminação, o preconceito, a igualdade de direitos, a acessibilidade e a nossa participação cidadã.



+VOZES: Recentemente, o senhor divulgou o lançamento de outra obra. Fale-nos sobre este novo trabalho.

JEAN-CLAUDE: A publicação atual, lançada no dia 04 de agosto deste ano, é uma parceria entre o Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da UFRN e a editora Annablume. Fui convidado a escrever um capítulo com a síntese da minha dissertação. O livro é um conjunto de artigos que discorrem sobre a Antropologia, a formação e a pesquisa no Rio Grande do Norte.



+VOZES: E há algum outro projeto de publicação em curso?

JEAN-CLAUDE: Sim. Pretendo publicar outra obra, em 2017, cujo título é “Entre o mar revolto e a calmaria: reflexões cristãs sobre dilemas humanos”. São meditações que tenho feito há mais de dezessete anos e que, também, desejo socializar.

Notícias

PIQUENIQUE COM OS ALUNOS ALOJADOS

Neste sábado dia 27 de agosto de 2016 os alunos alojados do campus participaram de um delicioso piquenique no final da tarde, uma das ações que contempla o projeto “Arte, cultura, esporte e lazer como práticas de promoção a cidadania” com o objetivo de construir junto com a comunidade escolar do IFMT campus Confresa um ambiente de respeito, valorização das diferentes culturas por meio da vivência musical, artística, esportiva e de lazer. A equipe

coordenada pela professora Patrícia conta com a colaboração dos professores Gustavo, Carla, Geórgia, Laila, Cristine, Stéfane, o assistente de alunos Arthur e os bolsistas Mateus e Gabriela que cursam o 2º ano Agropecuária “B”. No momento da atividade a equipe apresentou o projeto aos alunos alojados que estavam animados com a proposta e se mostraram com vontade de participar das atividades. Todos estavam se deliciando com o piquenique,

uma forma de nos aproximarmos dos nossos alunos e conhecê-los. Não podemos deixar de agradecer o apoio de nossos familiares nesses momentos em que nosso comprometimento com a educação vai além das tarefas diárias, é dedicação...professora Carla e esposo, Cristine, Arthur que prepararam o lanche delicioso para degustarmos no piquenique.

Patrícia P. da Silva é coordenadora pedagógica do IFMT- Campus Confresa.

1º REUNIÃO DE PAIS 2016.1

Primeira Reunião de Pais do ano letivo 2016. A primeira reunião de pais do ano letivo 2016, aconteceu nesse sábado dia 27 de agosto, onde tivemos a participação de vários pais e professores das turmas dos cursos técnicos em Agropecuária, Agroindústria e Alimentos do ensino médio integrado. A diretora de ensino professora Ma. Ana Claudia Tasinaffo Alves recebeu e agradeceu a presença de todos e apresentou a equipe de profissionais que atuam no Departamento de Ensino: professores, CAE (Coordenação de Assistência ao Educando) e NAPPS (Núcleo de Atendimento Psicopedagógico Social e de Saúde). A coordenadora do cur-

sor técnico em Agropecuária, professora Lucimar apresentou os informes gerais como: o acesso ao Sistema Acadêmico pelos pais pelo link <https://academico.ifmt.edu.br/>, os projetos de ensino, pesquisa e extensão que o campus desenvolve como estratégia de promoção a aprendizagem e as monitorias de disciplina e laboratório como apoio ao estudante para superar suas dificuldades de aprendizagem. Também fez a divulgação do edital de seleção dos cursos técnicos integrado ao ensino médio, com inscrições no link <http://selecao.ifmt.edu.br> até o dia 04/10/16. O diretor geral do campus professor Dr. Rafael Lira esclareceu algumas dúvidas de alguns pais

sobre assuntos administrativos. Em seguida a psicóloga do campus Luciana explanou sobre a temática: Estilos Parentais, com a pergunta norteadora “Qual a melhor forma de educar os filhos?” No encerramento os pais puderam receber os boletins de seus filhos e dialogar com os professores individualmente enquanto saboreavam um delicioso lanche preparado pela equipe do coffee break professora Fernanda e Cristine. Esse momento de aproximação da família com a instituição de ensino é muito importante para a formação integral dos filhos/alunos. *Patrícia P. da Silva é coordenadora pedagógica do IFMT-Campus Confresa.*

ALUNO DO IFMT CAMPUS CONFRESA É SELECIONADO PARA O PARLAMENTO JUVENIL DO MERCOSUL



O aluno Levi Manoel dos Santos foi selecionado, em seleção realizada no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso dentre os indicados para a participação no Parlamento Juvenil do Mercosul. Ele é estudante de do Curso Técnico em Agropecuária no IFMT Campus Confresa. O principal objetivo do projeto é favorecer e promover o protagonismo juvenil. É um espaço para diálogos e discussões acerca de temas vinculados à educação, tais como inclusão educativa, participação cidadã, direitos humanos,

diversidade de raça, etnia e gênero, integração regional e trabalho. O tema principal é “O ensino médio que queremos”, os jovens devem elaborar propostas que abordam as necessidades e anseios comuns ao MERCOSUL. Além da candidatura, o aluno precisa realizar um projeto de cunho de Integração Regional / Inclusão educativa / Gênero / Jovens e Trabalho / Direitos Humanos / Participação Cidadã . A candidatura será lançada a partir de 20/09, onde deve aparecer o resumo do projeto.

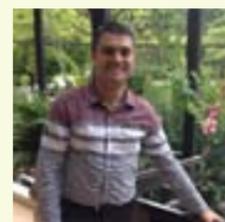
Publicado em IFMT- Campus Confresa, no dia 29 de agosto de 2016, às 12 h.

REALIZADA A IV SEMANA ACADÊMICA DAS CIÊNCIAS DA NATUREZA

A IV Semana Acadêmica das Ciências da Natureza ocorreu entre os dias 17 a 20 de agosto de 2016, nas dependências do IFMT Campus Confresa. O evento envolveu mais de 150 participantes. Além de proporcionar formação complementar sobre as temáticas educacionais da atualidade, o evento visou promover a integração entre os discentes dos cursos de Licenciatura em Biologia, Física e Ciências da Natureza com Habilitação em Química, os docentes da área e professores do Ensino Básico da região. Na abertura foram lembrados o dia do físico (19/05), do químico (18/06) e do biólogo (03/09). As Palestras, Mesas Redondas, Minicursos, Rodas de Conversas e o Seminário Integrador de Conteúdos foram ricos momentos em que ocorreram trocas de experiências e saberes entre os pares e que levou os participantes refletirem sobre esse importante ato que é a docência. Durante a mesa redonda “Atuação do professor de Ciências: panorama, desafios e perspectivas”, os acadêmicos puderam vislumbrar, por meio das três experiências relatadas, o que os aguarda em sua futura

atuação profissional. Foram contempladas nessa mesa diferentes realidades da atuação dos professores de química, física e biologia, tais como: a atuação na Educação de Jovens e Adultos (EJA), na escola pública, na rede privada, no Ensino Médio regular e no Ensino Fundamental ciclado. Na palestra “Formação de professores para o ensino de ciências da natureza”, proferida pela Prof^a Ma. Juliana Capanema (CEFA-PRO), refletimos sobre que Ciência é trabalhada na escola e sobre os três momentos fundamentais para atuar na docência: planejamento, metodologia e avaliação. Ocorreram momentos para estabelecer relações entre Ciências e Artes, Ciências e Filosofia e o retrospecto histórico dos avanços científicos. Os minicursos abordaram importantes temáticas como: diversidade (negro e ações afirmativas), inclusão (leitura em BRAILE), contribuições de cálculos e instrumentos matemáticos para o ensino de ciências (planilhas, calculadora científica, linguagem matemática), metodologias de ensino, avaliação da aprendizagem, a questão do tempo, jogos no ensino (Física e

Biologia), uso de materiais alternativos (Química), instrumentação experimental e análise de água. Na conclusão da IV Semana Acadêmica os participantes puderam prestigiar o Seminário Integrador de Conteúdos, no qual os acadêmicos foram os protagonistas e puderam socializar as pesquisas que realizam durante o período de núcleo comum dos três cursos, momento em que os fenômenos naturais de seus interesses são investigados por diferentes olhares: da física, da química e da biologia. Ficam meus agradecimentos a toda equipe organizadora, aos participantes e a todos os servidores do Campus que, de forma direta ou indireta, contribuíram para a realização desse evento.



Marcelo Franco Leão é professor nos Cursos de Licenciaturas do IFMT - Campus Confresa (Química, Física e Biologia).

MÚSICA CONTEMPORÂNEA NA IV SEMANA ACADÊMICA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA

Na abertura da IV Semana Acadêmica de Ciências da Natureza, o violonista Gustavo Araújo Amui, mestre em música e professor de música do Instituto Federal de Mato Grosso, Campus Confresa, interpretou duas músicas contemporâneas do violonista cubano Leo Brouwer. As duas músicas apresentadas, Berceuse e Danza Característica, foram tocadas em homenagem aos licenciandos dos cursos de Física, Química e Biologia do Campus Confresa. Logo após a abertura do evento, o

professor e violonista proferiu uma palestra apontando as reciprocidades entre artes e ciências, na qual as duas peças violonísticas apresentadas na abertura foram retomadas para a tematização da arte e música contemporâneas e suas relações com os paradigmas da ciência contemporânea. Durante a palestra, foram apresentadas as mudanças estruturais e composicionais da música ocidental, desde a música medieval, passando pela música renascentista, música barroca, mú-

sica clássica, música romântica e culminando na música contemporânea. Nesse sentido, foram tematizadas as mudanças paradigmáticas da ciência e apresentados alguns eixos de intersecção com as músicas de cada um desses períodos. Ao final da palestra, os licenciandos tiveram a oportunidade de ouvir a música Threnody for the Victims of Hiroshima, do compositor Krzysztof Penderecki. Por Gustavo Araújo Amui Professor do EBTT do IFMT Campus Confresa

Galeria

1ª Reunião de pais



Piquinique com os alunos alojados



IV Workif



Galeria

IV SEMANA ACADÊMICA DAS CIÊNCIAS DA NATUREZA



A MENINA DA CIDADE DE DEUS

Durante sua infância, enfrentou a pobreza, a fome, a miséria e o preconceito. Negra e favelada, Rafaela Silva não alimentava esperanças de uma vida melhor. Porém, durante sua adolescência, teve a oportunidade de apaixonar pelo esporte, o judô. O qual a permitiu sonhar com dias melhores. Após muito treino e esforço, a menina pobre se destacou. E assim ela participou da sua primeira Olimpíada em Londres. Felicidade e expectativa a tomara, e então ela lutou, guerreou muito enquanto os torcedores ingleses exalavam preconceito gritando “macaca, volta pra

jaula!”. Rafaela não resistiu, perdeu a luta e ganhou a decepção. Muitos descreditaram de seu potencial, mas ela continuou em sua árdua rotina de treinos nos próximos quatro anos, com o intuito de chegar ao pódio na próxima Olimpíada, que seria então sediada no Brasil. Já na competição, ela honrou seus esforços, venceu todas as lutas, chegando à final contra a campeã mundial. Rafaela levou sua adversária ao chão, juntamente com o preconceito, o sofrimento e a pobreza que carregou consigo durante toda sua trajetória. Com o ouro nas mãos, a menina da cidade de Deus, provou para o mun-

do a força e o talento da favela. Rafaela representa as poucas vitórias contra a discriminação. Ela levou para o tatame não apenas suas batalhas, mas também o sofrimento de classes. Negra, pobre, lésbica, marginalizada... mesmo com todos esses impasses, Rafaela é ouro! Rafaela é Brasileira! Por Thályta Magalhães Aluna do 2º ano do curso Técnico em Agropecuária

POEMA “AMOR”

Na poética existem alguns recursos sonoros que são imprescindíveis serem trabalhados. A partir do trabalho em salas dos 1ºs anos do curso integrado à agropecuária, surgiram algumas produções, cuja presença do recurso sonoro paralelismo é marcante.

Amor

Amor não é simplesmente, abraçar e beijar

Amor é demonstrar carinho afeto

Amor é se alegrar, que seja apenas com um olhar.

Amor é poder estar perto de quem gostamos,
Amor é poder ajudar quando da gente precisam
Amor é arrancar lindos sorrisos do rosto de quem amamos.

Amor é demonstrar que um sorriso tem muito valor
Amor é poder sentir o carinho de quem amamos
Amor é poder ajudar quando preciso for

Amor é hipnotizar-se com um olhar e responder,
Amor é compartilhar tudo de bom que se sente,

Amor é amar e amar é simplesmente viver!

*Autor: Reynaldo Maffud Filho
Profª Célia Ferreira*

NÃO DESVIE O OLHAR

O art. 4º do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA, Lei Nº 8069/90), assegurado pelo art. 227 da Constituição Federal de 1988, aponta que é dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito: à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária. O Estatuto ainda garante que crianças e adolescentes devem ser protegidos de toda forma de: negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão. A violência sexual pode ocorrer de duas formas: pelo abuso sexual ou pela exploração sexual. O abuso sexual: É a utilização da sexualidade de uma criança ou de um adolescente para a prática de qualquer ato de natureza sexual. O abuso sexual é geralmente praticado por uma pessoa com quem a criança

ou adolescente possui uma relação de confiança e que participa do seu convívio. Essa violência pode se manifestar dentro do ambiente doméstico (intrafamiliar) ou fora dele (extrafamiliar). A exploração sexual: É a utilização de crianças e adolescentes para fins sexual mediada por lucro, objetos de valor ou outros elementos de troca. A exploração sexual ocorre de quatro formas: No contexto da prostituição, na pornografia, nas redes de tráfico e no turismo com motivação sexual. O que você tem a ver com isso? Todas as formas de violência, especialmente, a sexual afetam o crescimento saudável das nossas crianças e adolescentes. E isso incide sobre o próprio país, cujo desenvolvimento não depende apenas da área econômica, mas também da área social e de direitos humanos. É por isso que a Constituição Federal deu a responsabilidade de garantir os direitos dos meninos

e meninas a toda a sociedade, à família, à comunidade e ao Estado. E você faz parte disso! Como agir em caso de violência contra criança e adolescentes? Se você tiver suspeita ou conhecimento de alguma criança ou adolescente que esteja sofrendo violência, a sua atitude deve ser denunciar! Isso pode ajudar meninos e meninas que estejam em situação de risco. As denúncias podem ser feitas a qualquer uma dessas instituições: -Disque 197 da Polícia Judiciária civil de MT -Conselho Tutelar; -Disque 100 ou pelo e-mail disquedenuncia@sedh.gov.br -Escolas, com professores, orientadores ou diretores; -Delegacias especializadas ou comuns; -Polícia Militar, Polícia Federal ou Polícia Rodoviária Federal; -Disque número 190; -Casos de pornografia na internet, denuncie em www.disque100.gov.br

FOTOS DA AUDIÊNCIA PÚBLICA EM QUE CONTOU COM A PARTICIPAÇÃO DO NAPPS E AS ESTUDANTES DO 2º AGROPECUÁRIA



Caça Palavras

Encontre no caça-palavras os nomes dos estados brasileiros.



TOP MUSIC



1° MEDO BOBO
Maiara e Maraisa

2° 50 REAIS (PART. MAIARA E MARAISA)
Naiara Azevedo

3° EU, VOCÊ, O MAR E ELA
Luan Santana

4° LOUCA DE SAUDADE
Jorge e Mateus

5° ABRE O PORTÃO QUE EU CHEGUEI
Gusttavo Lima

1° PETS - A VIDA SECRETA DOS BICHOS

2° ESQUADRÃO SUICIDA

3° BEN-HUR

4° QUANDO AS LUZES SE APAGAM

5° ÁGUAS RASAS



Por que a China tem tanta gente?

Por que eles comem com dois pauzinhos.

Por que a vaca corre atrás do carro?

Para pegar o VACO.

Qual é o bicho que anda com as patas?

O pato.

Qual a cor mais barulhenta?

A corneta.

O que a minhoca falou pro minhoco?

Você minhoquece!

O que o tijolo falou pro outro?

Há um ciumento entre nós.

Qual a diferença entre a mulher e o leão?

A mulher usa batom e o leão ruge!

O que o fósforo falou para o cigarro?

Por sua causa, perdi a cabeça.

Qual o tipo de alimento que o político mais gosta?

As massas.

O que o para-quedas disse para o paraquedista?